Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2024 - 1ºSem - Pós-graduação

MS260 - Seminário Experimental - Turma A

Subtítulo: Modernismo, Música Popular e indústria cultural

Subtítulo
Modernismo, Música Popular e indústria cultural

Sala Sala 43 do Departamento de Música

Oferecimento DAC Quinta-feira das 09 às 12

Oferecimento IA
Início das aulas: 07/03/2024.

Ementa Troca direta de experiências artísticas entre os alunos do curso através da apresentação e discussão de seus planos de trabalhos. Participação de outros artistas e/ ou participação em eventos artísticos com vistas a ampliar os horizontes constitutivos de uma atividade reflexiva sobre as Artes. Bibliografia: a ser definida conforme os tópicos a serem abordados.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Antonio Rafael Carvalho dos Santos

Jose Roberto Zan

Critério de Avaliação

Participação do aluno nas aulas e trabalho final sobre temas a serem definidos.

Bibliografia

BRITTO, Jomard M. “Do modernismo à bossa-nova”. São Paulo: Atelier editorial, 2009.

CONTIER, Arnaldo D. “Modernismos e brasilidade: música, utopia e tradição”. NOVAES, Adauto (org.). Tempo e História. SP: Companhia das Letras, 1992.
GARCIA, Walter. Bim Bom: a contradição sem conflitos de João Gilberto. RJ, Paz e Terra, 1999.

_____. Melancolias, mercadorias. São Paulo. Ateliê Editorial, 2013.

MAMMI, Lorenzo. “João Gilberto e o projeto utópico da Bossa Nova”. Novos Estudos, SP, CEBRAP, nov de 1992.

NAPOLITANO, Marcos. A síncope de ideias: a questão da tradição na música popular brasileira. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo. 2007.
NAVES, Santuza cambraia. O violão azul: Modernismo e música popular. RJ: Fundação Getúlio Vargas Editora. 1998. (da página 66 a 105).

PARANHOS, Adalberto. O roubo da fala: origens da ideologia do trabalhismo no Brasil. SP, Boitempo, 1999.

REZENDE, Gabriel S. S. Lima & SANTOS, Rafael dos. “"Bonita" natureza e romantismo, forma e canção em Tom Jobim”. In Revista do Instituto de Estudos Brasileiros – IEB. SP, no. 59, 2014.

REZENDE, Gabriel S. S. A História (Des) Contínua: Jacob do Bandolim e a Tradição do Choro. SP: Alameda Editorial, 2020. (Capítulo IV).

SANDRONI, Carlos. Feitiço Decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). RJ, Jorge Zahar Editor/Editora UFRJ, 2001.

SANTOS, Antonio Rafael C. “O feitio da inovação na década de 1930: a contribuição de Vadico para a música popular brasileira”. In Per Musi, Belo Horizonte, n.14, 2006, p.33-43.

SODRÉ, Muniz. Samba – o dono do corpo. RJ: Mauad, 1998. (da página 11 a 47)

TATIT, Luiz. O século da canção. Cotia, Ateliê Editorial, 2004.

TRAVASSOS, Elizabeth. Modernismo e música brasileira. RJ: Jorge Zahar Editor, 2000.

SEVERIANO, Jairo & HOMEM DE MELLO, Zuza. A canção no tempo: 85 anos de músicas brasileiras. (vols. I e II). São Paulo, Editora 34, 1998.

WISNIK, “Getúlio da Paixão Cearense (Villa-Lobos e o Estado Novo)”. O Nacional e o Popular na Cultura Brasileira – Música. SP: Editora Brasiliense, 1982.

_____. Sem receita: ensaios e canções. São Paulo, Publifolha, 2004.

_____. O Coro dos Contrários – a música em torno da semana de 22. SP: Duas Cidades, Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia, 1977.

Conteúdo

Compreender a relação entre música e modernismo no Brasil. Será dada ênfase à formação da música popular a partir de um campo de relações marcado por tensões e disputas simbólicas balizadas por valores culturais e estéticos associados a polaridades como popular x massivo, nacional x estrangeiro e erudito x popular.

Metodologia

Aulas expositivas;

Análise das músicas selecionadas, abordando aspectos poéticos, musicais, performáticos e os contextos históricos em que foram produzidas.

Leitura e análise dos textos de apoio indicados.

Observação